
A LAGARTINHA MUITO COMILONA

Texto e ilustrações de ERIC CARLE

Tradução de ANA AIRES e ISABELLE BURATTI

Encadernado em capa dura. 36,5 x 26 cm. 32 pág. 17 €.

Capa especial com lenticular.

ISBN 978-989-749-020-0. Livros para sonhar.

30 MELHORES LIVROS INFANTIS - 2011

PRÊMIO FNLIJ - ALTAMENTE RECOMENDÁVEL (Brasil) - 2011

PLANO NACIONAL DE LEITURA - LER+

*À luz da lua, um pequenino ovo descansava numa folha.
Num domingo de manhã o sol quente chegou e ploc!...,
de dentro do ovo saiu uma lagartinha magra e esfomeada...*

Esta edição especial de “A lagartinha muito comilona” destaca-se pela ilustração da capa que recorre à técnica da impressão lenticular, fazendo com que a imagem se modifique ou mova quando vista de ângulos diferentes. A este jogo ótico juntam-se as páginas de diferentes formatos com as suas perfurações em papel, tudo isto numa vistosa edição de grande formato, concebida por ocasião do seu 45.º aniversário de publicação.

Datada de 1969, esta obra mantém ainda toda a sua frescura e atualidade, sendo uma das mais conhecidas de Eric Carle.

Traduzida em mais de 30 línguas e vendida a mais de vinte milhões

de pessoas em todo o mundo, a sua edição em português, em 2007, representou um marco no panorama editorial nacional.

Um dos grandes clássicos contemporâneos da literatura infantil, com o *design* inovador e as brilhantes ilustrações de Eric Carle, chegara às mãos dos mais novos.

O ciclo vital de uma lagarta, desde a sua saída do casulo até à sua transformação em borboleta, é o fio condutor desta história. Seguindo a narrativa, os leitores vão percorrendo os dias da semana, os números, ao mesmo tempo que se apercebem de um amplo sortido de frutas e de outros manjares gulosos. O curso da natureza faz com que a pequena lagarta cresça consideravelmente até ao momento em que constrói o seu casulo e se dá, posteriormente, a respetiva metamorfose.

A natureza é um elemento de referência constante na obra de Eric Carle, que também introduz conceitos úteis para que as crianças aprendam a mover-se no mundo que as rodeia. A técnica da colagem é outro dos recursos do autor, que utiliza um método muito pessoal, à base de papéis pintados à mão, que depois transforma em imagens cheias de cor.



- **Temática:** o ciclo vital, as cores, os números, os dias da semana, os alimentos.
- **Idade recomendada:** a partir dos 2 anos.
- **Aspetos a destacar:** capa especial com lenticular; clássico contemporâneo; ilustrações em *collage*; natureza; metamorfose; vocabulário; do mesmo autor de “A lagartinha muito comilona” (ed. normal), “Papá, por favor, apanha-me a Lua”, “A joaninha resmungona”, “Amigos”, “Queres brincar comigo?”, “O Senhor Cavalo-Marinho”, “O grilo muito silencioso”, “10 patinhos de borracha”, “Sonho de neve” e “O artista que pintou um cavalo azul” (KALANDRAKA).

Eric Carle

(Siracusa, Nova Iorque, 1929)

Autor de mais de 70 livros, Eric Carle começou a ilustrar em 1967, depois de trabalhar numa agência publicitária. Estudou na prestigiada escola de arte "Akademie der Bildenden Künste", na Alemanha, país onde residiu na sua infância. Regressou aos EUA em 1952, onde trabalhou como *designer* gráfico no "The New York Times". O primeiro livro de sua completa autoria foi “1,2,3, to the Zoo” (1968), ao qual se seguiu “The Very Hungry Caterpillar”. Foi galardoado com os prémios da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, da Associação de Livrários Infantis e da Associação Americana de Bibliotecas. Eric Carle afirmou: "Creio que a passagem de casa para a escola é o segundo maior trauma da infância; o primeiro, certamente, é nascer. Em ambos os casos trocamos um ambiente caloroso e protetor por outro desconhecido. Acredito que as crianças são criativas por natureza e capazes de aprender. Nos meus livros tento minimizar esse temor, substituí-lo por uma mensagem positiva. Quero mostrar-lhes que aprender é realmente fascinante e divertido."

www.eric-carle.com

www.kalandraka.com/pt
editora@kalandraka.pt

